

Ata da Setuagésima Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 26(vinte e seis) de novembro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 26(vinte e seis) de novembro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência em exercício do Vereador Vanderlei Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo e Rodolfo Aguiar de Faria. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: OF. GAPRE/CM Nº 025/2015 - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 23/2015 - PROJETO DE LEI Nº169/2015, ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a utilizar, em caráter excepcional, recursos do fundo previdenciário capitalizado -FPC de que trata a Lei nº 2.352, de 29 de abril de 2011, para cobrir déficit operacional do Fundo Municipal de Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica dos Servidores Municipais de Cabo Frio - FAMES, do programa PASMH Assistência Médica, nos valores e condições que menciona; bem como efetuar despesas com a folha de pagamento do mês de dezembro e da Gratificação Natalina (13º Salário) dos inativos e pensionistas do Instituto de Benefícios e Assistência aos Servidores Municipais de Cabo Frio – IBASCAF; PROJETO DE LEI Nº170/2015 - VEREADOR LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO, ASSUNTO: Dispõe sobre o assédio moral no âmbito da Administração Pública Municipal e seu enfrentamento, visando a sua prevenção, repressão e promoção da dignidade do servidor público no ambiente do trabalho, e dá outras providências; EMENDA MODIFICATIVA Nº004/2015 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME MORENO, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Modificativa ao Artigo 4º do Projeto de Lei nº 168/2015; EMENDA MODIFICATIVA Nº005/2015 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME MORENO, ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Modificativa ao Artigo 12 do Projeto de Lei nº 168/2015; REQUERIMENTO Nº188/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Requer envio de expediente ao Auto Viação Salineira solicitando a criação de um novo itinerário com saída do Bairro Agrisa para o Bairro Centro Hípico em Tamoios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou os senhores vereadores pela presença, em virtude de que naquela Sessão seria votada a Mensagem Executiva nº 23/2015 que pretendia autorizar o Poder Executivo utilizar recursos do fundo previdenciário do IBASCAF, assim, era importante que os vereadores que também não estivessem presentes fossem lembrados. A seguir disse que, havia cem dias que esperava esclarecimentos do IBASCAF e quando procurava aquela instituição era maltratado. Disse que era inadmissível que o dinheiro do IBASCAF fosse utilizado para pagamentos de fornecedores hospitalares e para pagamento de professores, que inclusive tinham verba específica do FUNDEB. Disse, que os vereadores não poderiam assinar um cheque em branco e que era imprescindível que houvesse discussão com representantes dos benefi-

ciários do IBASCAF que seriam afetados diretamente. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre a importância de que o tema relacionado ao uso dos recursos do IBASCAF, fosse discutido mais profundamente, já que era um direito do trabalhador, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a Matéria fora tirada de pauta, mas, que a seu ver os que deveriam discutir o destino do dinheiro do IBASCAF eram os próprios usuários, que seriam afetados diretamente em sua aposentadoria, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, observando a situação dos servidores públicos, ficava espantado em como um funcionário poderia ser saqueado em seu dinheiro suado, de uma vida inteira de trabalho. Disse que, alguns tentavam ameaça-lo na rua, mas, que não deixava de cumprir o seu direito de representante do povo. Continuando, falou sobre a construção de uma creche em Tamoios, pleiteada por ele e que não fora aprovada por uma comissão da Casa. Em aparte, o Vereador Adriano disse que, todos eram favoráveis à construção de creches, mas, que tudo deveria ser feito dentro dos preceitos legais. Retomando ao seu discurso, o Vereador Celso disse que deveria haver austeridade com relação aos projetos votados na Casa, reiterando que era inadmissível que um trabalhador visse o dinheiro reservado para sua aposentadoria, ser utilizado para outros fins. Parabenizou a jornalista Iva Maria, por seu trabalho, enfatizando que a mesma dera espaço para discussão em seu programa, sobre a poluição do Rio Una. Observou, que discussões como aquela eram necessárias, para que situações como a tragédia de Minas Gerais não ocorressem, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Após, aludiu ao filme “A Escolha de Sofia”, cuja história retrata a aflição de uma mãe, que na Segunda Guerra Mundial, num campo de concentração, tendo um casal de filhos deveria escolher qual dos dois entregaria para morrer. Enfatizou que, discordava dos Nobres Pares quanto a utilização do dinheiro do IBASCAF, já que aquele encargo não poderia ficar nas mãos dos servidores para escolher. Discorreu sobre os problemas na área da saúde e da educação e seus desdobramentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 069, 074, 116, 121, 142, 154, 155, 157 e 158/2015 sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 169/2015 – ME n. 023/2015 e 170/2015. Foram encaminhadas para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação as Emendas Modificativas ns. 004 e 005/2015 Foi aprovado o Requerimento n. 188/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação ao IBASCAF, ele, como os Nobres Pares presentes, tiveram a dignidade de não faltar àquela Sessão e assim, tirar o Requerimento da urgência. Observou, que votava com sua consciência e não se eximia de encarar sua função de defensor dos direitos do povo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araujo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que recebera resposta de seu Requerimento ao Governador do Estado, quanto o aumento de efetivo para Cabo Frio, onde o mesmo afirmara

JP

KA

→

que não seria possível o atendimento, mas, que em breve seria finalizado concurso e assim talvez pudesse atender seu pleito. Disse que, quanto o dinheiro do IBASCAF não havia garantia de que o mesmo seria mesmo devolvido para aquela instituição. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Eduardo Kita, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre os problemas nos transportes coletivos, que prejudicavam diretamente aos estudantes. Observou que, com relação ao Projeto de lei, colocado em discussão pelo Vereador Celso Caetano Miranda, disse que sempre votava observando os ditames legais. A seguir, reportou-se a ocasião em que houvera manifestações por terem sido colocadas catracas nos ônibus e ele não assinara a lista, mas, que se comprometera a estar ao lado dos manifestante e votar favoravelmente ao pleito dos mesmos, com isso, com relação ao pleito da classe dos professores e alunos, considerava que o importante era o posicionamento político e o voto do vereador, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Eduardo Kita', with a stylized flourish at the bottom.